

## LEVANTAMENTO DE DADOS DE CASOS DE ESQUIZOFRENIA, TRANSTORNOS ESQUIZOTÍPICOS E TRANSTORNOS DELIRANTES NO ESTADO DE GOIÁS

Fernanda Caroline Borba de Sousa  
Káritta Soares da Cunha  
Maria Eugênia Cintra  
Ana Carolina Lopes

**Palavras-Chave:** Epidemiologia; Esquizofrenia; Transtorno; Delirante; Esquizotípicos

### Introdução

Aproximadamente 1% da população brasileira é acometida por Transtornos Psicóticos, que geralmente têm início antes dos 25 anos de idade, raros os casos antes dos 10 ou após os 50 anos. Nos homens, o início é mais precoce do que nas mulheres, geralmente entre os 15 e 25 anos de idade, ao passo que as mulheres adoecem mais tardiamente, entre os 25 e 35 anos. Tomando por base a realidade apresentada, o presente trabalho tem como objetivo conhecer melhor a incidência e a prevalência relativa aos casos de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes, entre os anos de 2008 e 2013, enfatizando comparativamente as divergências apresentadas neste levantamento de dado segundo gênero e faixa etária. Para o desenvolvimento do trabalho, foram utilizados àqueles dados divulgados pelo Ministério da saúde no site do datasus.

### Desenvolvimento

A Esquizofrenia é uma doença psiquiátrica endógena em que há desprezo pela realidade conhecida, formação de delírios, presença de alucinações, além de desequilíbrio emocional e comportamento regressivo. Os Transtornos Esquizotípicos estarão presentes quando as excentricidades do pensamento, percepção, fala e comportamento não forem suficientes para caracterizar a Esquizofrenia. Já os Transtornos Delirantes, por sua vez, são caracterizados pela presença de um ou mais delírios não-bizarros que persistem por pelo menos um mês. Estudos apontam diferenças quanto ao gênero no início, no curso e na mortalidade dos Transtornos Psicóticos, sendo que as mulheres apresentam melhor prognóstico, número menor de hospitalizações e menor tempo de internação do que os



homens, o que sugere o efeito de gênero também como um forte preditor do curso desses Transtornos.

Quanto à mortalidade, é comprovado que os portadores têm grande tendência ao autoextermínio, o que aumenta em mais de 20 vezes os níveis em comparação com pessoas normais. No CID-10, tais Transtornos são classificados como: (F20-F29) Esquizofrenia, Transtornos Esquizotípicos e Transtornos Delirantes.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado como método e fio condutos um levantamento de dados através do datasus, tendo como base dados divulgados desde janeiro de 2008, enfatizando de modo comparativo as questões de gênero e de faixa etária.

## Considerações Finais

Contradizendo os números encontrados referentes a população brasileira, no estado de Goiás, foi percebido que a faixa etária, cujas doenças em questão contam com maior número está entre os 30 e os 39 anos, chegando a 6 415 casos de internações. Mais uma vez diferindo de estudos direcionados para a população brasileira, é notado que o gênero masculino tem maior prevalência dos transtornos esquizotípicos e delirantes e da esquizofrenia. A observação deste dado foi recorrente em todas as faixas etárias, segundo o que o ministério da saúde divulgou através do site do datasus. Com os resultados obtidos, é possível concluir sobre a importância, muitas vezes ignorada, de se conhecer sobre a epidemiologia regional, validando assim os acontecimentos e o trabalho a ser desenvolvido no estado. Analisar e entender esses dados está além de inserir uma realidade absolutamente atípica, em uma regra nacional não correspondente. Atualmente, estamos vivendo o ápice das projeções de uma reforma na Política da Saúde Mental, em que ainda estão presente diversas modificações e tomadas de decisões do mais alto nível de importância. E é evidente que não se deve orientar pela regra do que tem sido recorrente no Brasil. Para um posicionamento mais coerente com a realidade local, é preciso compreender as necessidades dos doentes e cuidadores que aqui residem.

## Referências

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203>